
INVENTANDO NÚMEROS

Texto de GIANNI RODARI

Ilustrações de ALESSANDRO SANNA

Tradução de ELISABETE RAMOS

Encadernado em capa dura. 22 x 30 cm. 32 pág. 15,50 €.

ISBN 978-989-749-095-8. Clássicos contemporâneos.

– VAMOS INVENTAR NÚMEROS?

– VAMOS. COMEÇO EU.

QUASE UM, QUASE DOIS,

QUASE TRÊS,

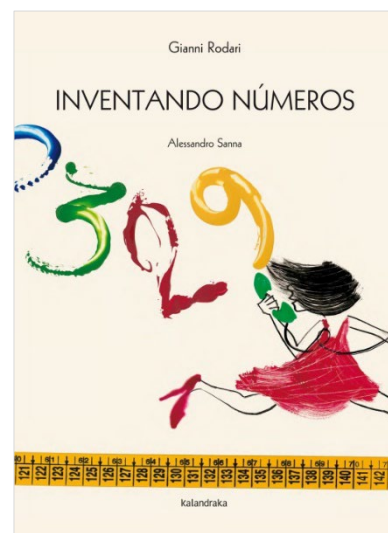
QUASE QUATRO,

QUASE CINCO, QUASE SEIS.

Esta magistral narrativa é uma das *Histórias ao telefone* de Gianni Rodari, o grande renovador da literatura infantil e da pedagogia. Fiel à promessa de contar todas as noites uma história à sua filha, apesar da distância que os separa, o Senhor Bianchi telefona-lhe e as suas histórias são tão deliciosas que as operadoras de telecomunicações paralisam as linhas para o ouvir.

Neste jogo-diálogo surgem perguntas tão verosímeis como a da distância entre dois lugares, e outras tão surpreendentes e surrealistas como quanto pesa uma lágrima ou quanto mede uma história. As respostas transpiram engenho, imaginação e criatividade, qualidades de Rodari que também estão presentes em «Baralhando histórias» e que são um dos ingredientes indispensáveis para o crescimento dos primeiros leitores.

«Inventando números» adquire autonomia própria como álbum com as originais ilustrações de Alessandro Sanna, plenas de colorido e de pinceladas que criam formas com os números.



■ **Temática:** números, valores, medidas.

■ **Idade recomendada:** a partir dos 5 anos.

■ **Aspetos a destacar:** formato dialogado; aprendizagem dos números, contar, alterar os nomes das quantidades, mesclar palavras para criar uma nova linguagem imaginativa; criatividade; do autor e do ilustrador de «Baralhando histórias»; do autor de «Gramática da fantasia» (Kalandraka).

■ **Pré-visualização do livro:**

https://issuu.com/kalandraka.com/docs/inventando_numeros_pt

Gianni Rodari

(Omegna, Lombardia, 1920 - Roma, 1980)

Político, periodista, pedagogo e escritor. Recebeu o Prémio Andersen em 1970. Diplomou-se pelo Magistério e começou a dar aulas particulares. Pela sua vinculação ao Partido Comunista Italiano, colaborou com vários jornais, como *L'Ordine Nuovo* e *L'Unità*, onde desenvolveu a sua paixão pela literatura infantil. Ancorou na realidade obras como «Il pianeta degli alberi di Natale», mas o humor e o êxito chegaram com «Fiabe lunghe un sorriso» ou «Le avventure di Cipollino». «Nouvelle fatte a macchinna», «Histórias ao telefone» e «Parole per giocare» são outras das suas obras-primas, pensadas para criar novas versões da literatura tradicional, demonstrar que a brevidade pode gerar boas histórias e permitir ao leitor escolher o final da história. A partir das suas visitas às escolas e do seu trabalho com crianças, escreveu a «Gramática da Fantasia» (1973), a sua grande contribuição para a pedagogia contemporânea, com a qual transmitiu uma ideia revolucionária e libertadora da literatura.

<http://www.giannirodari.it>

Alessandro Sanna

(Nogara, Itália, 1975)

Pintor e ilustrador. Diplomado em Arte Aplicada pelo Instituto de Arte de Castelmassa (Roma), continuou a sua formação no Instituto Palladio de Verona. Atualmente é professor de ilustração na Faculdade de Belas-Artes de Bolonha. Dedicou-se a ilustrar livros infantis e juvenis desde 1996; participou em várias exposições de pintura. Arrecadou a Menção Especial em 1999 e em 2001 no Concurso Internacional de Ilustração Cidade de Chioggia. Foi finalista do Prémio Hans Christian Andersen em 2016.

<http://www.alessandrosanna.com>